

Proposta de redação

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Caminhos para as políticas de inclusão no Brasil**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista

Texto 1

Campanha incentiva inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho

O Ministério Público do Trabalho (MPT) e a Organização Internacional do Trabalho (OIT) lançaram hoje (14) a série de oito vídeos *O Futuro que Queremos*, uma campanha de incentivo à inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. O evento ocorreu nesta manhã, na sede do MPT, na capital paulista.

Na série, cada episódio de aproximadamente quatro minutos de duração, oferece os recursos de acessibilidade: intérprete de Libras, legendas e audiodescrição. As histórias trazem personagens inspiradores que trabalham ou estudam, com objetivo de mostrar que a inclusão é possível.

O diretor da OIT no Brasil, Peter Poschen, explica que o tema da inclusão de deficientes vem sendo debatido há muitos anos. “A primeira vez que [o tema] foi tocado, em 1925, se referia a pessoas que perderam a capacidade por acidente de trabalho ou doenças”. Posteriormente, o assunto foi ampliado para todas as pessoas com deficiências.

Poschen citou a Convenção número 159 da OIT, que incentiva a inclusão, e que deu início a uma década de boas práticas. “É significativo que maiores redes de empresas estão procurando promover a inclusão de pessoas com deficiência”, disse.

O procurador-chefe do MPT em São Paulo, Erich Vinicius Schramm, lembra que o trabalho decente e a dignidade da pessoa humana são direitos presentes na Constituição. “É missão institucional do MPT brigar, no bom sentido, pelo trabalho decente. Realizar, de todas as formas, a inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho”, acrescentou. [...]

CRUZ, Fernanda. Campanha incentiva inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. **Agência Brasil**, 14 dez. 2016. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2016-12/campanha-incentiva-inclusao-de-pessoas-com-deficiencia-no-mercado>>. Acesso em: 4 jan. 2017.

Texto 2

Pessoas com deficiência são duplamente excluídas do mercado de trabalho

Lei estabelece que empresas têm de contratar pessoas com deficiência, mas no estado 70% não cumprem toda a regra

Fernando Lopes de Souza Júnior, de 18 anos, capacitou-se, fez cursos profissionalizantes e agora enfrenta os desafios de uma crise dupla na busca por um emprego. A escassez de vagas provocada pela crise econômica se soma à falta de oportunidades para pessoas com deficiência. Apesar da Lei de Cotas, que obriga firmas a destinarem vagas a esses profissionais, a exclusão é realidade no mercado de trabalho. Em Minas Gerais, 70% das empresas não cumprem ou cumprem parcialmente a legislação, de acordo com dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). [...]

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), de setembro, 3 107 empresas deveriam cumprir a cota em Minas, sendo 839 em Belo Horizonte. Entretanto, apenas 930 delas (30%) cumprem integralmente a regra. Outras 638 (20,5%) ignoram totalmente a norma e o restante atende apenas parcialmente à legislação. A Lei 8.213/1991, que este ano completou 25 anos, estabelece que empresas que têm a partir de 100 empregados devem preencher de 2% a 5% dos cargos com reabilitados ou pessoas com deficiência. [...]

“As vagas são poucas. Acho que as empresas pensam que, por serem deficientes, as pessoas não são capazes de executar uma tarefa”, reclama Fernando, que, apesar da idade, já sentiu o peso da exclusão. Aos 16 anos, o jovem, que tem o pé torto e a perna direita mais curta, levou uma porta na cara de uma empresa. “Eu e outro candidato tínhamos o mesmo nível, preferiram ele. Fiquei triste, decepcionado e procurei me profissionalizar”, conta. Perto de concluir o ensino médio e com os cursos de mecânica, administração e empreendedorismo no currículo, ele espera ter sucesso na empreitada. “Fiz um estágio na Fiat, mas, com essa crise, eles não contrataram ninguém”, diz.

AYER, Flávia. Pessoas com deficiência são duplamente excluídas do mercado de trabalho. **Estado de Minas**, 28 nov. 2016. Disponível em: <http://www.em.com.br/app/noticia/economia/2016/11/28/internas_economia,827678/pessoa-com-deficiencia-e-duplamente-excluida-do-mercado-de-trabalho.shtml>. Acesso em: 4 jan. 2017.

Texto 3

Dia Internacional da Pessoa com Deficiência é comemorado neste sábado (3)

[...]

O Dia Internacional da Pessoa com Deficiência é celebrado em 3 de dezembro por todo o mundo desde 1992. Neste ano, o tema da mobilização das Nações Unidas é “Alcançando 17 metas para o futuro que queremos”.

O objetivo é chamar a atenção para os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU e como esses objetivos podem criar um mundo mais inclusivo e equitativo para as pessoas com deficiência.

O Brasil tem tido grandes avanços na inclusão de pessoas com deficiência, a começar pela vasta legislação vigente. Cabe destacar a Constituição Federal (1988), a Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência (2006) e a Lei Brasileira de Inclusão (LBI) (2015).

O Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Continuada, Diversidade e Inclusão (Secadi), juntamente à Diretoria de Políticas de Educação Especial, demais diretorias e secretarias do MEC, tem ofertado serviços voltados para o acesso, a permanência e o aprendizado do estudante com deficiência nos sistemas de ensino.

Para isso, há a oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE), salas de recursos multifuncionais, escolas acessíveis, formação inicial e continuada de professores, núcleos de acessibilidade nas instituições federais de ensino superior, centros de formação para as áreas da deficiência visual, auditiva e altas habilidades, superdotação, envolvendo dois grandes centros de Referência: o Instituto Benjamin Constant (IBC), órgão para educação de cegos, e o Instituto Nacional de Surdos (Ines).

Os esforços têm sido constantes para que o sistema educacional e a sociedade tornem-se realmente inclusivos, para que todos possam ser beneficiados sem distinção, respeitando a observância dos Direitos Humanos segundo a convenção interamericana contra toda forma de discriminação e intolerância.

DIA Internacional da Pessoa com Deficiência é comemorado neste sábado (3). **Portal Brasil**, 3 dez. 2016.

Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/educacao/2016/12/dia-internacional-da-pessoa-com-deficiencia-e-comemorado-neste-sabado-3>>. Acesso em: 4 jan. 2017.

Instruções:

- O texto deve ser escrito à tinta e em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “insuficiente”;
- fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos;
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.

Dica de redação nota 1000

É necessário que a proposta de intervenção respeite os direitos humanos e considere valores como cidadania, liberdade, solidariedade e diversidade cultural.

Nome: _____

Nota:

Turma: _____ | Número: _____ | Data: ____/____/____

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Grade sugestiva de correção

Critério/Competência	Observar	Nota (de 0 a 200)
1. Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa.	Desvios ortográficos (o que inclui adequação à Nova Ortografia da Língua Portuguesa), adequações gramaticais e repertório lexical variado e adequado ao tema.	
2. Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.	Adequação ao tema proposto e à estrutura do texto dissertativo-argumentativo. O aluno deve abordar o tema “Caminhos para as políticas de inclusão no Brasil” tendo por base os textos motivadores da coletânea e sua biblioteca cultural. Não se pode esquecer da proposta de intervenção que vise à minimização do problema. Obs.: Redações que tangenciem o tema devem ter desconto na pontuação, mesmo que apresentem estrutura adequada do texto dissertativo-argumentativo.	
3. Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.	Uso de argumentos válidos, que defendam um ponto de vista, e organizados de forma coerente, resultando no desenvolvimento claro de ideias ao longo do texto.	
4. Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.	Ênfase ao uso adequado dos instrumentos coesivos ao longo da construção da argumentação. Encadeamento de ideias de forma coerente evitando redundâncias, contradições, discursos vazios, paráfrases e textos prolixos. Texto com introdução, desenvolvimento e conclusão.	
5. Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.	Posicionamento crítico e sugestão de soluções para as questões propostas sem violação de leis ou desrespeito de qualquer natureza aos direitos humanos.	

Diretor editorial

Lauri Cericato

Gerente editorial

Sandra Carla Ferreira de Castro

Autora

Danielle Caprioli

Editor

Júlio César D. da Silva Ibrahim

Colaboradora

Thaíssa Tilton

Gerente de produção editorial

Mariana Milani

Coordenadora de produção editorial

Luzia Estevão Garcia

Coordenadora de preparação e revisão

Lilian Semenichin

Supervisora de preparação e revisão

Adriana Soares de Souza

Preparadora

Marina de Fatima Nogueira

Revisoras

Luciane Boito

Regiani Marcondes Arruda

Supervisora de iconografia e licenciamento de textos

Elaine Bueno

Gerente de arte

Ricardo Borges

Coordenadora de arte

Daniela Máximo

Supervisor de arte

Fabiano dos Santos Mariano

Editor de arte

Francisco Lavorini

Diagramadora

Cristiane Alfano